SCS
Secolarità Consacrata Salesiana
Secularidad Consagrada Salesiana
Secularitè Consacrée Salésiènne
Secularidade Consagrada Salesiana
Salesian Consecrated Life in Secular Institutes
Saleziánska zasvätená sekulárnosť
Salezjańska Świeckość Konsekrowana

N. 18
Fevereiro 2022

Nós as Voluntárias de Dom Bosco

Centro de estudo VDB (21 de janeiro de 2022)

Na origem de cada novo projeto, e ainda mais na origem de cada novo itinerário vocacional, **há um sonho:** o de Deus, que suscita novas respostas às necessidades do tempo, e o do homem que, fazendo-se mediação do desejo do Espírito, se torna disponível para agir como fundador e acompanhar o crescimento de um novo rebento na Igreja. É o caso do P. Filipe Rinaldi e do Instituto das Voluntárias de Dom Bosco.

1917. Estamos em Valdocco, um "lugar sagrado" para as VDBs. O P. Rinaldi era então Prefeito da Congregação Salesiana, Vigário do P. Paulo Albera e Diretor do Oratório das FMA. P. Rinaldi, com três "Filhas de Maria", animadoras no Oratório feminino, na pequena sala ao lado da igreja das FMA, iniciou uma experiência original na Igreja e na Família Salesiana: a ***secularidade consagrada salesiana,*** que é hoje o **Instituto Secular das VDB.** A Igreja reconheceria essa forma de vida somente trinta anos depois, em 1947, com a Constituição Apostólica *"Provida Mater"*. O P. Rinaldi foi um precursor, um homem de Deus que soube compreender e valorizar o papel dos leigos, particularmente da mulher, na sociedade e na Igreja! Uma resposta às necessidades do tempo.

Pensemos por um momento na Itália no século XX: vivera a experiência devastadora de duas guerras mundiais e da ditadura do fascismo; vivera uma rápida mudança social devido à crescente industrialização, ao surgimento dos sindicatos e partidos, e à transição gradual para a sociedade do bem-estar... Nesse contexto, o P. Rinaldi não permaneceu passivo, esperando passar os tempos difíceis, ou que outros dessem respostas, mas, em pleno tempo de guerra, ele lançou-se num empreendimento corajoso, de acordo com o que havia aprendido com Dom Bosco: nas dificuldades, nos momentos de crise e sofrimento, precisamente aí, é preciso deixar-se conduzir pelo Espírito e pôr-se corajosamente em ação. Brota então uma nova floração! Ele sabe "sonhar", ou melhor, ele sabe perceber "o sonho de Deus para o mundo" e unir o seu sonho ao de Deus.

Em 20 de maio de 1917, dando início à nova experiência eclesial, o P. Rinaldi dirigiu estas palavras às primeiras irmãs: *"**Estava realmente na mente e no programa** do Ven. Dom Bosco... e talvez ele tivesse realizado este projeto, se o volume do seu trabalho não o tivesse absorvido completamente..."*. *"Estamos a iniciar este trabalho na obscuridade: muita simplicidade, nenhuma complicação. Sois apenas três, não importa;* ***as obras do Senhor nascem na pobreza, na humildade e são formadas no silêncio.*** *É melhor ser poucas, mas de bom espírito.* (QC 2)

Dois anos depois, "em *26 de outubro de 1919,* *às 9h30, na capela junto aos aposentos de Dom Bosco, na presença de o Card. Cagliero, do P. Filipe Rinaldi, da Sra. Diretora Ir. Rosalia Dolza, teve lugar a primeira e solene função da* ***profissão do grupo das sete primeiras*** *Zeladoras da Sociedade de São Francisco de Sales e Maria Auxiliadora"*. (QC 79). O Card. Cagliero evidencia: "*A nova instituição tem a grande sorte de nascer neste lugar onde ele mesmo recebera os primeiros votos e as primeiras promessas há sessenta anos, daqueles que deram vida e desenvolvimento à grande obra salesiana"... "As Filhas de Maria Auxiliadora têm o seu berço em Mornese, onde a Ir. Maria Mazzarello viveu e emitiu seus votos. Vós deveis dar importância a este sinal de especialíssima predestinação"*. (QC 82). Este particular, aparentemente secundário, teve um profundo significado para o P. Rinaldi, tanto que fez renovar ali as profissões dos anos seguintes.

As VDB nasceram da paixão e da urgência da evangelização, da peculiaridade salesiana de se pôr em campo com paixão para evangelizar, o que chamamos hoje a "periferias existenciais". O P. Rinaldi incentivava as primeiras irmãs a trabalhar como fermento nos ambientes em que se encontravam – na família, no trabalho, no bairro – para ser sinal do amor de Deus, com coerência e simplicidade. *"A vossa missão não consiste apenas em serdes santas", insistia, "mas em adequar-vos às necessidades da vida, aos tempos, para fazer o bem... Para serdes jovens boas, não é necessário associar-vos; mas para serdes capazes de realizar esta missão de bem, sim... santas no estado em que sois e onde vos encontrais"*. (QC 40-41)

Até aquele momento, somente a vida religiosa, em comunidade, expressava o caráter radical do Evangelho; o P. Rinaldi, por sua vez, indicava o caminho da santidade na vida quotidiana, no coração das realidades do mundo; uma santidade vivida como leigas, sem nenhum sinal que as distinguisse de outras pessoas. Preocupava-se, também em recomendar que se vestissem de modo elegante, embora sem refinamento inútil, e cultivassem a união constante com Deus para ser presenças efetivas entre as pessoas, pois assim conseguiriam fazer o bem *"na proporção em que vos ocultardes, unir-vos-eis e amareis a Jesus"* (QC 129).

Hoje, o projeto de vida das VDB, delineado nas Constituições, reafirma que (C 4) *"As Voluntárias são leigas que por escolha vocacional vivem no mundo, contribuindo "à maneira de fermento" em seu interior, para su santificação. È a secularidade que carateriza o modo de viver a consagração, de atuar a missão, de manifestar a comunhão fraterna e de ser na Família Salesiana"* (C 4).

Das Constituições VDB e l'AG8

"As Voluntárias são leigas que por escolha vocacional vivem no mundo, contribuindo "à maneira de fermento" em seu interior, para su santificação. Nota específica de sua vocaçao è a secularidade que carateriza o modo de viver a consagração, de atuar a missão, de manifestar a comunhão fraterna e de ser na Família Salesiana". (Const 4)

Nós as Voluntárias *"somos chamadas a viver no mundo imitando Cristo que, através de sua Encarnnação, inseriu-se no ambiente sócio-cultural dos homes no meio dos quais viveu como enviado do Pai. Participamos da tarefa evangelizadora da Igreja com o testemunho de vida e a fidelidade à consagração; através do exercício do sacerdocio comun dos fiéis e a animação cristâ das realidades temporais, da comunidade eclesial e a difusão do carisma salesiano no mundo. (Const.13) Para a realizar a nossa missão estamos abertas a todos os valores autênticos do mundo, no respeito da justa autonomia de cada criatura. Partilhamos no trabalho do cansaço dos homes, sendo solidárias com eles no esforço de tornar o mundo mais justo e mais humano. Queremos estar ativa e responssavelmente presentes, segundo as capacidades e as posibilidades de cada uma, nos ambientes em que vive e trabalha o homen, e abertas para acolher as riquezas das várias culturas" (Const. 14).*

*"A nossa missão é **trazer significado** ao mundo e à história; é levar a Cristo e seu Espírito, com a humildade e a paixão que devem nascer da união íntima com Jesus na contemplação para ter os mesmos sentimentos de Cristo. Como Ele, amar com ternura, com misericórdia, com pureza. Como Ele, viver pobre entre os pobres, compartilhando com eles e que temos e somos. Como Ele, ir ao encontro das pessoas com atenção, com acolhimento, com cuidado. Com Ele cuidar da vida. Trata-se de ser Igreja apaixonada por Deus a apaixonada pelo homen! A nossa vocação específica é "**estar dentro**" do mundo, como enviadas, para estar atentas, ouvir, compadecer-se, alegrar-se com, acolher os desafios que a sociedades nos lança."* (Assembleia Geral 8, p. 11).

*A nossa **espiritualidade secular** "está enraizada no mistério da Encarnação; a nossa vida é consagrada não simplesmente a 'estar no mundo', mas a 'HABITAR O MUNDO', amando-o como Jesus fez em Nazaré, onde participou da vida de seu povo...*

Nosso compromisso, então, é encontrar o mundo em sua realidade, para "habitá-lo" e garantir que não se arrisque a "perder o sentido do humano", que não perca sua atenção à pessoa...; para habitá-lo a fim de criar novos estilos de relacionamento como Jesus; para habitá-lo tornando-se companheiras de viagem e uma presença profética; para habitá-lo a fim de levar Deus a cada homem"! (AG/8, p. 14).

*Trata-se de "**ser missão**" 24 sobre 24 horas. Onde houver uma VDB haverá a expressão da missão na Igreja e no mundo. Paulo VI definia-nos como "**a linha avançada da Igreja no mundo**"; e nós desejamos levar de fato a Igreja ao coração do mundo e o mundo à Igreja.*

SCS INFO

2022. Ano de São Francisco de Sales

Este ano de 2022 marca o 400º aniversário da morte do santo bispo de Genebra. A Família Salesiana de Dom Bosco une-se nesta celebração à Ordem da Visitação e a outros grupos eclesiais que têm São Francisco de Sales como referência ou patrono. Juntos promovemos o ***"Ano Sales"*** com um objetivo claro: tornar conhecida, aprofundar e viver a espiritualidade que brota do seu ser, do seu modo de fazer e de acompanhar.

A figura de São Francisco de Sales inspirou o Reitor-Mor para a Estreia de 2022: *"Fazei tudo por amor, nada por força"*. Ele mesmo apresentou-a nos "Dias de Espiritualidade" realizados em Turim – Valdocco, de 13 a 16 de janeiro. Os milhares de participantes on-line que se inscreveram para os "Dias", e aqueles que estiveram presentes em Valdocco, puderam entrar no espírito do Santo, guiados por pessoas que são especialistas em sua espiritualidade. Além disso, em 17 de janeiro foi inaugurada uma exposição no "Museu Casa Dom Bosco", apresentando a sua biografia, os seus escritos, os vários retratos pictóricos e vários objetos preciosos que nos aproximam da sua figura.

Este ano, portanto, oferece-nos uma boa oportunidade para concentrar a nossa atenção em São Francisco de Sales e abraçar os seus ensinamentos, particularmente aqueles dirigidos ao mundo leigo, propondo caminhos concretos para uma vida santa centrada no Amor.

Recursos para o Ano Sales

Por ocasião do **Ano Sales,** além da republicação dos livros fundamentais de São Francisco, foram publicadas várias obras e produzidos vários recursos audiovisuais de fácil acesso, alguns deles em diversas línguas.

Entre as obras de São Francisco de Sales, a "Filoteia" (Introdução à vida devota) e o "Teótimo" (Tratado do amor de Deus) são fundamentais. Não é difícil encontrá-los na Internet em diversas línguas.

Entre as obras que apresentam a sua biografia e comentam a sua espiritualidade há os autores salesianos: Gianni Ghiglione, Paolo Mojoli, Morand Wirth, Joe Boenzi, Aldo Giraudo, Eugenio Alburquerque, Giuseppe Roggia, Michele Molinar... e o jesuíta André Ravier.

Entre os materiais audiovisuais há: 6 vídeos (30 minutos) pensados para os retiros: *https:vimeo.com/489786551/a13d36f9c3);*
5 vídeos (10 minutos) para os boas-noites ou a escuta espiritual, preparados por Michele Molinar.
Para informações: web *famigliasalesiana.org* e web *sdb.org.*